

A Educação a Distância como Estratégia de Ensino: o caso do Curso de Administração na modalidade a Distância de uma IFES vinculada ao Projeto da Universidade Aberta do Brasil

Thiago Soares Nunes
Simone Machado Moretto Cesconetto
Aniele Fischer Brand
Gilberto de Oliveira Moritz
Rogério da Silva Nunes

A educação a distância vem crescendo impulsionada pela demanda de pessoas com formação superior, bem como pela possibilidade de utilização de tecnologias de informação, que se desenvolveram intensamente nos últimos anos. Nesse sentido, este artigo tem como intuito apresentar um Curso de Graduação em Administração na modalidade a Distância vinculada ao Projeto da Universidade Aberta do Brasil. Quanto à metodologia classifica-se como: qualitativa, descritiva, estudo de caso, documental e bibliográfica. Para a obtenção de bons resultados num projeto como este, o planejamento e a organização da estrutura física são processos essenciais. Foi projetado no curso analisado uma estrutura para o acompanhamento dos estudantes em 15 pólos de ensino nos estados de Roraima, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul. O curso utiliza uma combinação de materiais didáticos: impressos, vídeo-aulas, videoconferências, ambiente virtual de ensino-aprendizagem e, principalmente, um sistema de acompanhamento ao estudante à distância, com apoio de tutores presenciais e a distância.

Palavras-chave: Educação a Distância. Universidade Aberta do Brasil. Curso de Administração.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade atual está sempre em processo de mudança. Mudança esta que a cada ano apresenta-se mais vertiginosa, sobretudo pelas inúmeras e sempre renovadas possibilidades da tecnologia. Neste sentido, torna-se responsabilidade social do governo estimular a adoção de modelos e tecnologias educacionais modernas que contribuam para atender às demandas crescentes por uma equalização de oportunidades de acesso à educação e democratização do conhecimento (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2008).

Com o elevado crescimento da população brasileira e a falta de gestão eficaz de recursos na educação, o país sofre de uma crise no ensino. Impedindo o acesso de muitos ao ensino público, gratuito e de qualidade. Este fato é consumado nas metrópoles regionais, bem como no interior das cidades e estados, onde o acesso à educação superior é mais difícil.

Uma grande barreira ao não egresso nas IES deve-se que as universidades conceituadas ou que apresentam uma maior qualidade estão localizadas nas metrópoles regionais. O que torna inviável os possíveis candidatos a uma vaga se mudarem das suas cidades do interior, por exemplo, para as cidades sedes destas instituições. Pois o custo para se estabelecer (moradia, alimentação, material, dentre outros) pode ser considerado alto.

Com os constantes avanços tecnológicos e a intensificação da globalização que, de acordo com Belloni (2003), gera mudanças em todos os níveis da sociedade (e não apenas no mercado), criando novos estilos de vida, de consumo, novas maneiras de aprender e analisar o ambiente em que está inserido. Surge como um meio de proporcionar a educação, uma modalidade que vem adquirindo cada vez mais a atenção tanto de instituições privadas, governamentais como de pessoas físicas.

Segundo Belloni (2003) e Aretio (2002), a educação a distância aparece cada vez mais, no contexto das sociedades contemporâneas, como uma modalidade de educação extremamente adequada e desejável para atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial.

Belloni (2003) complementa que a educação a distância tende a ser cada vez mais um elemento regular dos sistemas educativos, mas assumindo funções de crescente importância, especialmente no ensino pós-secundário¹, ou seja, na educação da população adulta, o que inclui o ensino superior regular e toda a grande variada demanda de formação contínua gerada pela obsolescência acelerada da tecnologia e do conhecimento.

Todavia, esta modalidade é uma alternativa extremamente viável para fazer com que uma porcentagem da população que não disponibilidade de se locomoverem até as sedes das IES ou por não ter uma em sua cidade, possam se aperfeiçoar por meio deste novo modelo de educação.

Em razão dos aspectos descritos, o presente artigo tem como objetivo principal apresentar o Curso de Graduação em Administração a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina, através do Projeto UAB da Universidade Aberta do Brasil.

2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

De acordo com Moore e Kearsley (2007) a educação a distância pode ser definida como um aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Já Aretio (2002) comenta que são muitas as definições apresentadas em diversas localidades, mas há um consenso mínimo que define que EaD é a modalidade de educação em

¹ Segundo a autora, pós-secundário inclui-se a educação superior e demais cursos seqüenciais como: profissionalizantes, técnicos, tecnólogos e outros.

que as atividades de ensino-aprendizagem são desenvolvidas majoritariamente sem que alunos e professores estejam presentes simultaneamente no mesmo lugar. Bem como saber como a instituição está educando a distância e que comportamento o aluno a distância está se desenvolvendo.

Neste sentido, a educação a distância trata-se de um método de ensino-aprendizagem onde ocorre a separação física entre aluno-professor, ou seja, ambos podem apresentar-se em localidades distintas. Esta distância é encurtada por uma tecnologia muitas vezes presente e utilizada através da rede mundial de computadores – internet – que em sintonia com outras formas de suprir esse contato com o professor utilizam-se de: videoconferência, vídeo-aula, material impresso (livros das disciplinas), *chat*, entre outros. Todavia, para orientar e auxiliar o estudante neste processo de conhecimento utiliza-se a figura do tutor como um mediador entre estudante-professor.

Atualmente, pode-se dizer que esta tecnologia é considerada o motor propulsor dessas mudanças na educação, e o motivo de uma maior aceitação do EaD. Em conjunto com a adaptação de educadores e pesquisadores de tecnologia, educação e comunicação, que de acordo com Maia (2000), apareceram para revolucionar e atualizar a história do EaD.

2.1 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs

Em virtude do alto desenvolvimento tecnológico, da abrangência e do contingente de alunos atendidos, os modelos de EaD vêm implementando níveis cada vez maiores de atendimento e suporte aos alunos por meios de dispositivos comunicacionais existentes, de acordo com Sartori e Roesler (2005). Este desenvolvimento possibilita que seja desenvolvido desenhos pedagógicos cada vez mais complexos, que as poucos pode deixar de se basear em materiais didáticos impressos e adotar hipermídias.

A adoção das TICs pela educação a distância vem a facilitar o processo de ensino aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre os participantes dos cursos, proporcionando a estes um diferencial no mercado de trabalho. Belloni (2003) afirma que, as TICs devem estar sempre orientadas para uma melhoria na qualidade e na eficácia do sistema e priorizar os objetivos educacionais.

A internet, como uma ferramenta interativa de ensino, proporciona maior facilidade para o acesso às informações. A utilização desta tecnologia para a educação é ideal, desde que o seu uso esteja compatível com o projeto do curso e que possibilite ao estudante transferir conteúdos textuais e visuais para os seus computadores. No sistema de acompanhamento aluno-instituição, a internet é a ferramenta mais eficaz que é utilizada, possibilitando a orientação de uma quantidade indefinida de alunos através de *chat* em tempo real, por exemplo.

Dentre as ferramentas cabe-se destacar: (1) *Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem – AVEA*: principal ferramenta utilizada de livre acesso aos alunos, a qual contém todo o material virtual do curso, tais como: o livro-texto da disciplina, exercícios, informativos, documentos para estudo, vídeo-aulas, slides das aulas, dentre outros. Esse ambiente que fornece informações tanto do curso quanto das disciplinas, é nele que o estudante irá se nortear com seus estudos; e (2) *Correio eletrônico / e-mail*: método muito comum de interatividade. Troca de mensagens via internet onde é possível enviar e receber arquivos (MOORE; KEARSLEY, 2007).

Outra forma de comunicação é a utilização de videoconferência e vídeo-aulas, estas importantes ferramentas encurtam a distância e promovem a interação entre o estudante e o professor, bem como proporcionam o aprendizado. As vídeo-aulas apresentam grande importância para o aprendizado do aluno. Pois, utiliza-se de recursos técnicos e estéticos da televisão e cinema para fins educativos. A vídeo-aula deve facilitar o processo de

aprendizagem, é nela que será apresentado na disciplina em arquivo de áudio e vídeo, possibilitando ao aluno visualizar o seu conteúdo em qualquer momento.

Já a videoconferência tenta assim recriar, a distância, as condições de um encontro entre pessoas (CRUZ, 2001). Assim, a videoconferência, de acordo com Lobo (1999), vem para preservar características que não podem ser esquecidas quando se passa de aulas presenciais para aulas a distância, como é o caso da interatividade. A interatividade possibilita, no caso das aulas presenciais, ao aluno interpelar o professor com indagações e obter respostas *in time* gerando uma integração de todos os alunos em uma discussão. A videoconferência, por sua vez, por ser interativa, preserva esta característica.

2.2 O sistema de acompanhamento

Não somente a tecnologia que auxilia o estudante no processo de aprendizagem, o mesmo recebe um acompanhamento constante de tutores presenciais e a distância, professores, e demais agentes do curso. Ao analisar este sistema de forma mais ampla, pode-se analisar a Tutoria do curso, bem como os pólos de ensino. Estes apresentam os elementos fundamentais para o processo de acompanhamento do estudante: o professor, o tutor presencial e a distância, o estudante e os gestores do processo.

O papel do professor na educação a distância pode apresentar-se diferente em algumas situações, dependendo do tipo de projeto que será adotado. Algumas destas funções são apresentadas por Belloni (2003), que destaca que o professor conceitor que prepara o plano de estudo, ementas e programas das disciplinas, seleção de conteúdos. Ou seja, corresponde à função didática do professor no ensino presencial; e o professor tutor que guia o estudante em seus estudos na disciplina a qual é responsável. Esclarece questões e dúvidas referentes ao conteúdo da disciplina.

Para Reis (1996), os tutores são aqueles que orientam o caminhar de cada estudante, atendendo-o de forma individualizada. Eles tiram dúvidas, ajudam na interpretação, sugerem outras atividades, acompanhando e controlando o desenvolvimento da aprendizagem, no ritmo do cada estudante. Ou seja, o tutor acompanha todo o processo do aluno no decorrer do curso, assim como avalia e fornece *feedbacks* das suas atividades, motivando-o e procurando orientá-lo e guiá-lo na execução de alguma atividade ou dúvida que possa surgir.

Segundo Reis (1996) os gestores do processo são as pessoas que gerenciam o todo, analisam, supervisionam, controlam e avaliam. O gestor dos processos de EaD é responsável pela administração do sistema desenvolvido para dar suporte a todo o trabalho. Cabe a esses gestores a orientação geral, o treinamento de todo o pessoal envolvido, a atualização constante do material auto-instrucional. Ele é quem controla todo o processo, tentando cada vez mais atender às expectativas dos agentes envolvidos neste sistema.

3 METODOLOGIA

O presente artigo apresenta uma abordagem qualitativa, bem como caracteriza-se por uma pesquisa de caráter descritivo, o qual pretendeu apresentar o Curso de Graduação em Administração a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina, através do Projeto UAB da Universidade Aberta do Brasil. Segundo Mattar (1996), a pesquisa descritiva procura responder a perguntas como: quem, o quê, quanto, quando e onde, objetivando expor o fenômeno em estudo.

O estudo desenvolvido neste trabalho caracterizou-se como um estudo de caso, de modo que para Triviños (2006) têm por objetivo aprofundar a descrição de determinada realidade e fornecer conhecimento aprofundado da realidade do ambiente estudado.

A obtenção de dados foi esquematizada de acordo com os objetivos. Em primeiro caráter foi realizada uma pesquisa em dados secundários, dados já existentes, como bibliografias sobre o assunto e documentos oficiais, como guia geral do curso, guia do tutor e o projeto pedagógico, além de artigos e dissertações nas áreas de estudo. Já para a formulação do embasamento teórico caracterizado pela teoria de educação a distância, encontra-se autores como Aretio, Belloni, Reis, Moore e Kearsley, e outros.

4 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DA UFSC / PROJETO UAB

4.1 A Educação a Distância na UFSC

Desde 1995, a UFSC aderiu a modalidade a distância, oferecendo cursos que beneficiam diversos profissionais atuantes em todo o país. Inicialmente, ofertando cursos de extensão para a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, cursos de pós-graduação em nível de mestrado e também formação de professores com cursos de complementação em Química, Física, Matemática e Biologia.

Atualmente, uma das políticas do Governo Federal é a ampliação do acesso ao ensino superior. Com o incentivo da Universidade Aberta do Brasil – UAB, a UFSC tem ampliado o contingente de estudantes, bem como sua estrutura através do ensino a distância.

Nesse contexto e em resposta à demanda motivada pelo Ministério de Educação, com a finalidade de atender às necessidades governamentais em termos de qualificação superior da população brasileira, a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, juntamente com outras instituições de ensino superior, participam do Sistema da Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC (UFSC, 2007).

4.2 O Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB

O Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, tem sua constituição pelo Ministério da Educação em 2005 no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, a qual tem como finalidade a expansão e interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior no território nacional, bem como a ampliação do acesso à educação superior pública das diferentes regiões do país. Para isso, o sistema tem como base, fortes parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais do governo (MEC, 2008).

Diante destes aspectos, o ingresso dos alunos no Curso de Graduação em Administração na modalidade a Distância do Projeto UAB teve seu processo de seleção efetuado no 2º semestre de 2007.

O curso ofereceu 600 (seiscentas) vagas para os pólos de Mata de São João (BA), Boa Vista (RR), Bonfim (RR), Mucajaí (RR), Caroebe (RR), Uiramutã (RR), Cidade Gaúcha (PR), Cruzeiro do Oeste (PR), Paranaguá (PR), Hulha Negra (RS), Jacuizinho (RS), São Francisco de Paula (RS), Seberi (RS), Tapejara (RS) e Tio Hugo (RS). Na Figura 1 a seguir visualiza-se os Pólos de Ensino.



Figura 1: Pólos de Ensino – Curso de Graduação de Administração na modalidade a Distância / Projeto UAB
 Fonte: UFSC (2007)

No Quadro 1 a seguir, é possível verificar o número de vagas para cada pólo de ensino.

REGIÃO	UF	CIDADE	VAGAS
NORDESTE	BA	MATA DE SÃO JOÃO	50
NORTE	RR	BOA VISTA	20
NORTE	RR	BONFIM	20
NORTE	RR	CAROEBE	20
NORTE	RR	MUCAJAÍ	20
NORTE	RR	UIRAMUTÃ	20
SUL	PR	CIDADE GAÚCHA	50
SUL	PR	CRUZEIRO DO OESTE	50
SUL	PR	PARANAGUÁ	50
SUL	RS	HULHA NEGRA	50
SUL	RS	JACUIZINHO	50
SUL	RS	SÃO FRANCISCO DE PAULA	50
SUL	RS	SEBERI	50
SUL	RS	TAPEJARA	50
SUL	RS	TIO HUGO	50
TOTAL			600

Quadro 1: Distribuição de vagas
 Fonte: UFSC (2007)

Verifica-se na Figura 1 e no Quadro 1 a expansão da instituição em 3 regiões (Nordeste, Norte e Sul) e em 4 estados brasileiros (Bahia, Roraima, Paraná e Rio Grande do Sul). Tal fato corrobora com o proposto pelo Sistema UAB, o qual não propõe a criação de uma nova IES, mas sim, a articulação das instituições públicas já existentes, possibilitando levar ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros que não possuem cursos de formação superior ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos.

4.3 EAD no Departamento de Ciências da Administração

O Departamento de Ciências da Administração vem atuando desde 2006 na modalidade a distância oferecendo cursos de graduação, atualização e aperfeiçoamento.

No ano de 2006 a UFSC em parceria entre a Secretaria de Educação a Distância/SEED – MEC, o Banco do Brasil (integrante do Fórum das Estatais pela Educação), 21 Instituições Federais e 7 instituições Estaduais de Ensino Superior, participam do Curso Piloto de Administração na modalidade a Distância do Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB. O curso piloto alcançou um número de 654 alunos matriculados, entre eles encontram-se funcionários do Banco do Brasil (50% dos estudantes) e servidores públicos federais, estaduais e municipais atuando em órgãos situados no Estado de Santa Catarina. Tal curso conta com 10 pólos de ensino em todo o estado de Santa Catarina: Araranguá, Criciúma, Laguna, Palhoça, Florianópolis, Tubarão, Joinville, Canoinhas, Lages e Chapecó.

Posteriormente, em 2007 teve início o Programa denominado “O SABER PARA CONQUISTAR UM LUGAR”, voltado para a atualização e aperfeiçoamento de servidores técnico-administrativos e dirigentes do Ministério da Saúde em todo o território nacional. O programa é integrado por cursos de curta duração em Administração – de 45h, 60h e 180 horas.

Neste mesmo ano, aconteceram dois vestibulares para outros novos projetos: Projeto Piloto 2 – abertura de 400 vagas, destinadas aos 10 pólos de ensino no estado de Santa Catarina; e Projeto UAB – abertura de 600 vagas, destinadas aos 15 pólos de ensino nos estados de Bahia, Roraima, Paraná e Rio Grande do Sul. Contudo, o início das aulas destes projetos aconteceram em 11 de fevereiro de 2008.

4.4 Curso de Administração na modalidade a Distância – Projeto UAB

O Curso de Graduação em Administração a Distância, é ofertado por profissionais vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina, em sua maioria do Departamento de Ciências da Administração, dentro do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC e em parceria com as Prefeituras Municipais. Tem como política a democratização do acesso e a interiorização de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

A carga horária total do curso é de 3.300 (três mil e trezentas) horas/aulas, sendo parte ministrada presencialmente e parte a distância. O curso está organizado em nove módulos, com duração de quatro anos e meio. A proposta curricular está dividida em áreas, distribuídas em 4 grandes núcleos. Obedecendo ao que preconiza as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Administração (Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005). De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (2007) os 4 grandes núcleos podem ser visualizados a seguir.

<p>Núcleo 1: Estudos de Formação Básica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ciência Política; ➤ Contabilidade Básica; ➤ Contabilidade Gerencial; ➤ Direito Administrativo; ➤ Direito Empresarial; ➤ Filosofia; ➤ Introdução à Economia de Empresas; ➤ Psicologia Organizacional; ➤ Redação Empresarial; ➤ Sociologia.
<p>Núcleo 2: Estudos de Formação Profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Administração da Produção; ➤ Administração de Marketing; ➤ Administração de Materiais; ➤ Administração de Recursos Humanos I; ➤ Administração de Recursos Humanos II; ➤ Administração Financeira I; ➤ Administração Financeira II; ➤ Administração Orçamentária; ➤ Administração Pública; ➤ Cultura Empreendedora e Criatividade; ➤ Desenvolvimento de Recursos Humanos; ➤ Direção Estratégica; ➤ Elaboração e Administração de Projetos; ➤ Elaboração e Administração de Projetos; ➤ Empreendimentos e Modelos de Negociação; ➤ Estágio Supervisionado – TCC; ➤ Laboratório de Gestão I; ➤ Logística e Cadeia de Suprimentos; ➤ Organização, Sistemas e Métodos; ➤ Pesquisa Mercadológica; ➤ Processo Decisório; ➤ Projeto de Estágio; ➤ Teoria Geral da Administração.
<p>Núcleo 3: Estudos de Formação Complementar</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Antropologia Aplicada à Administração; ➤ Desenvolvimento Econômico; ➤ Educação a Distância; ➤ Estratégia Mercadológica; ➤ Gestão Ambiental e Sustentabilidade; ➤ Mercado de Capitais; ➤ Metodologia da Pesquisa; ➤ Responsabilidade Social Corporativa; ➤ Seminário Temático I; ➤ Seminário Temático II; ➤ Seminário Temático III; ➤ Seminário Temático IV; ➤ Seminário Temático V; ➤ Seminários Temáticos VI.
<p>Núcleo 4: Estudos Quantitativos e suas Tecnologias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estatística Aplicada à Administração; ➤ Informática Básica; ➤ Matemática Financeira; ➤ Matemática para Administradores; ➤ Pesquisa Operacional; ➤ Teoria de Jogos.

Quadro 2: Disciplinas do curso
Fonte: UFSC (2007)

Nesta perspectiva, estes quatro núcleos são essenciais ao Curso de Graduação em Administração, uma vez que englobam a formação conceitual, profissional, complementar e suas tecnologias.

Deste modo, o objetivo principal do curso é a formação do profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social, tendo em vista a responsabilidade e ética necessárias à sociedade atual.

4.4.1 Estruturação e Funcionamento do Curso

Os municípios ou governos de estado são responsáveis pela infra-estrutura física e tecnológica dos pólos de ensino para que os alunos possam acompanhar os cursos UAB. Logo, as Universidades ficam sob a responsabilidade pedagógica. Neste sentido, a estrutura física do curso pode ser diferenciada entre o Pólo Presencial (nos 15 municípios de abrangência do curso) e a Tutoria (localizada no Departamento de Ciências da Administração / UFSC).

Em síntese, o Pólo Presencial é o “braço operacional” da IES. Os estudantes nestes locais participam de encontros presenciais, videoconferências, provas presenciais, e outras atividades. Para garantir um efetivo acompanhamento aos estudantes em todas as fases dos cursos, em cada Pólo Presencial deve-se contar com a colaboração de uma equipe formada por profissionais qualificados para dar suporte administrativo aos estudantes, desenvolvendo atividades de acordo com as orientações e normas estabelecidas. Essa equipe é composta pelo Coordenador de Pólo, secretário, técnico em informática, bibliotecário e tutores presenciais.

No que tange aos aspectos pedagógicos e a administração central, apresenta-se a Tutoria do Curso, situada no Departamento de Ciências da Administração no Centro Sócio-Econômico na Universidade Federal de Santa Catarina. Sua estrutura é composta por:

- **Coordenador do Curso:** responsável pela coordenação do curso. Implica em acompanhar e avaliar todo o processo de execução do curso, conforme a legislação acadêmica em vigor.
- **Coordenador de Tutoria:** organiza, orienta e supervisiona as atividades dos tutores.
- **Professor:** serão responsáveis pelas disciplinas de cada período do curso e estarão à disposição para esclarecimento de dúvidas dos estudantes e/ou tutores a partir de cronograma a ser estabelecido junto a cada docente.
- **Supervisor de Tutoria:** tutor responsável pela coordenação de todas as atividades de tutoria.
- **Supervisor de Informática:** com função de controlar o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem, alimentação do sistema com informações e implementação das disciplinas e materiais no ambiente;
- **Tutores a Distância:** ocupam papel importante atuando como ligação entre os estudantes e a instituição. Cumprem o papel de facilitadores da aprendizagem, esclarecendo dúvidas, reforçam a aprendizagem, coletando informações sobre os estudantes para a equipe e, principalmente, atuam na motivação.

Todos os agentes listados estabelecem um papel importante para o funcionamento da Tutoria e do Curso. Cada qual tem determinadas funções e atividades que contribuem com o andamento do processo tanto administrativo quanto pedagógico. De modo geral a estrutura do Curso de Graduação em Administração a Distância do Projeto UAB apresenta o seguinte número de envolvidos nas práticas administrativas e/ou pedagógicas: 1 Coordenador de Curso, 1 Coordenador de Tutoria, 15 Coordenadores de Pólo, 1 Supervisor de Tutoria, 1

Supervisor de Informática, 1 Assistente de Informática, 18 Tutores a Distância e 25 Tutores Presenciais. Por fim, a seguir será apresentado o sistema de recursos educacionais do curso.

4.4.2 Recursos Educacionais

A proposta de estruturação dos materiais didáticos tem como base o princípio de que são recursos utilizados por todos os envolvidos no processo educacional. Em se tratando deste curso a distância, os materiais se transformam em importantes canais de comunicação entre estudantes, professores e tutores, a partir das diretrizes e princípios da proposta político-pedagógica do curso. Por isso a necessidade de serem dimensionados, respeitando as especificidades inerentes à realidade de acesso do público-alvo a esta modalidade de educação.

No curso, destaca-se a utilização de quatro tipos de recursos: material impresso, vídeo-aulas, videoconferências e o ambiente virtual de ensino-aprendizagem.

4.4.2.1 *Material Impresso*

Em um curso com características formativas e comprometido com o processo de ensino e aprendizagem, o meio impresso assume a função de base do processo de aprendizagem. Não porque seja o mais importante, mas porque ele é um elemento de comunicação fisicamente palpável e permanente.

É o material impresso, então, o principal interlocutor permanente nesse processo. É, principalmente, através dele que se comunicam o professor e os estudantes. Pela natureza de sua linguagem, o impresso não “invade” o sujeito. Bem ao contrário; é o sujeito que deve “invadi-lo”, explorá-lo, desvendá-lo – a seu modo, segundo seu ritmo, de acordo com seus interesses e necessidades. Somente deste modo, há uma apropriação consciente da programação, respeitadas as personalidades e diferenças individuais de cada sujeito.

Os livros-texto foram produzidos em função do programa e objetivos da disciplina. Cada professor ou grupo de professores é responsável pela concepção, elaboração e definição de quais conteúdos serão mais significativas na sua disciplina. Ressalta-se que os livros-texto das disciplinas são elaborados pelos próprios professores da UFSC.

4.4.2.2 *Vídeo-aulas*

A vídeo-aula tem como característica proporcionar o controle do aprendizado pelos estudantes, de forma a desenvolver melhor as atividades e o entendimento do conteúdo. As vídeo-aulas consistem em gravação de imagem e áudio do conteúdo que será estudado pelo professor responsável da disciplina e disponibilizado posteriormente em um arquivo de áudio e vídeo para os estudantes.

Utilização desta tecnologia parte do princípio de incrementar uma maior qualidade no curso. As vídeo-aulas consistem na gravação de uma aula ministrada pelo professor responsável da disciplina, o qual são apresentados os principais assuntos da unidade. Os modelos de aula seguem um padrão definido pela Coordenação do Curso e repassado aos professores. A gravação utiliza outras ferramentas que auxiliam à dinâmica da aula, tais como slides contendo pontos-chave na explicação e mesa digitalizadora para auxiliar quando há necessidade de escrever algo como uma equação matemática, por exemplo.

Deste modo, os alunos além de conhecerem o docente, podem assistir a explicação do professor em qualquer momento. O conteúdo que será apresentado nas aulas é de responsabilidade do docente, contudo, este recebe instruções quanto à metodologia utilizada

nesta tecnologia. Após gravação e edição das aulas, as mesmas são disponibilizadas em um ambiente virtual.

Não somente as vídeo-aulas, mas também as videoconferências são ferramentas que encurtam a distância e promovem a interação entre o estudante e o professor, bem como proporcionam o aprendizado.

4.4.2.3 Videoconferências

Entre as diversas tecnologias utilizadas na educação a distância, a videoconferência é a que mais se aproxima da situação convencional da sala de aula. Visto que esta tecnologia permite não somente a interação entre o estudante situado em sala remota, mas também em inter-salas e, com o professor

Durante o semestre são realizadas três sessões de videoconferência por disciplina. Caso haja necessidade, este número de sessões pode vir a aumentar.

As videoconferências consistem em uma “aula” ministrada pelo professor responsável pela disciplina. Esta aula tem como caráter esclarecer as dúvidas dos alunos quanto ao material, questões ou assuntos que tenham conotação com o tema que está sendo abordado na disciplina. A comunicação é transmitida a partir do Laboratório de Ensino a Distância – LED para os 15 Pólos integrantes do curso.

4.4.2.4 Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem – AVEA

O Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem – AVEA é planejado com finalidade de oferecer apoio ao conteúdo impresso, deste modo permitindo que no conteúdo *online* o estudante possa fazer uma leitura do material de forma hipertextual e multimídia. A programação desenvolvida permite que cada usuário tenha acesso de forma independente a todo o ambiente, incluindo as disciplinas, conteúdos, textos, *links*, imagens, dentro outros.

Esta ferramenta torna-se um meio de comunicação importante para o funcionamento do curso, pois nele são repassadas informações de cunho geral. O AVEA é um espaço de estudo onde se tem acesso aos conteúdos curriculares, vídeo-aulas, fóruns, chats, biblioteca virtual, avaliações, bem como, o calendário geral do curso, além do calendário específico para cada disciplina e evento. O estudante sabe o dia e horário da prova, da entrega de atividades e da videoconferência, entre outras datas importantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como descrito, a Universidade Federal de Santa Catarina realizou no segundo semestre de 2007 o processo de seleção para o Curso de Administração na modalidade a Distância do Sistema da Universidade Aberta. Neste projeto, foram oferecidas 600 vagas para os 15 Pólos de Ensino em 4 estados brasileiros: Mata de São João (BA), Boa Vista (RR), Bonfim (RR), Mucajaí (RR), Caroebe (RR), Uiramutã (RR), Cidade Gaúcha (PR), Cruzeiro do Oeste (PR), Paranaguá (PR), Hulha Negra (RS), Jacuizinho (RS), São Francisco de Paula (RS), Seberi (RS), Tapejara (RS) e Tio Hugo (RS).

O Curso de Graduação em Administração na modalidade a Distância da UFSC tem como objetivo geral a formação do profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social, tendo em vista a responsabilidade e ética necessárias à sociedade atual.

Sua carga horária total do curso é de 3.300 (três mil e trezentas) horas/aulas, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Vai permitir a diplomação dos

estudantes após o cumprimento das exigências da presente proposta curricular com prazo mínimo de quatro anos e meio, sendo parte ministrada presencial e a distância.

A proposta curricular está dividida em áreas, distribuídas em 4 grandes núcleos de estudos (Formação Básica, Formação Profissional, Formação Complementar, Quantitativo e suas Tecnologias). De acordo com a concepção curricular, as áreas se interconectam de forma que, em cada uma, o estudante tenha contato com as diferentes abordagens curriculares, privilegiando as diferentes formações.

No que tange aos recursos educacionais utilizados no curso, destacam-se o material impresso, as vídeo-aulas, videoconferências e o ambiente virtual de ensino-aprendizagem. Tais recursos são importantes canais de comunicação entre o estudante, professores e demais agentes do curso. Assim como, procura-se constantemente o aperfeiçoamento destes recursos, com finalidade de atribuir maior qualidade neste processo de ensino e aprendizagem.

Conclui-se, portanto, que por meio de um Projeto Pedagógico estruturado, bem como um equipe técnica, pedagógica e administrativa, é possível implementar esta modalidade de ensino nas diversas cidades brasileira. Desta forma, possibilitando as diversas Instituições de Ensino Superior uma expansão de sua infra-estrutura e do número de estudantes. Doravante, destaca-se a necessidade de um planejamento estruturado, pois a qualidade do curso é um fator crucial para o seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ARETIO, Lorenzo García. **La educación a distancia**: de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel. 2002.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

CRUZ, Dulce Márcia. Universidade Federal de Santa Catarina. **O professor midiático**: a formação docente para a educação a distancia no ambiente virtual da videoconferência. Florianópolis, 2001. 229 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção.

LOBO, Eduardo; Universidade Federal de Santa Catarina. **Modelo de procedimento para projetos de capacitação de recursos humanos no contexto corporativo**. Florianópolis, 2002. 196 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção.

MAIA, Carmem. **Ead.br**: educação a distância no Brasil na era da Internet. São Paulo: Recife: 2000.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing**: metodologia, planejamento. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Universidade Aberta do Brasil**. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/>>. Acesso em: 19 ago. 2008.

MOORE, Michael; KEARLEY, Greg. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson, 2007.

REIS, Ana Maria Viegas. **Ensino a Distância**: megatendência atual: abolindo preconceitos. São Paulo: Imobiliária. 1996.

SARTORI, Ademilde; ROESLER, Jucimara. **Educação superior a distância**: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line. Tubarão (SC): Ed. UNISUL, 2005.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração a Distância. Florianópolis, 2007.